

Iniciativa de professora identifica falha na visão de 25% dos alunos

Dores de cabeça, notas baixas e pedidos de dispensa levaram a mediadora a suspeitar de problemas de saúde

11/12/2014 - 07:47

Araraquara.com - Fernanda Miranda

Alterar o tamanho da letra A+ A-



Professora Inês entrega óculos a aluna de escola estadual que tem problema de visão (Deivide Leme/Tribuna Imprensa)

A sensibilidade e a iniciativa de uma professora mediadora de Matão está mudando a vida de quase 200 alunos da Escola Estadual Professora "Chlorita de Oliveira Penteado Martins".

Depois de avaliar relatos de professores e pedidos de dispensa de alunos com dores de cabeça constantes, ela decidiu fazer um mutirão de testes de visão e constatou que 25% dos estudantes da escola tinham problemas oftalmológicos. E, agora, eles estão vendo o mundo sob uma nova

perspectiva.

"Desde que assumi o cargo, em 2012, recebo essa demanda, professores falando de muitos alunos reclamando de dores de cabeça, crianças pedindo para ir embora depois do intervalo porque estavam com dor e cansadas. Achei que tinha algo errado e decidi fazer um exame de acuidade visual, aquela tabelinha de letras, que todo mundo conhece, na escola mesmo", relata a professora Inês Donizete Felice Alane.

O exame foi feito em agosto e, dos 675 alunos da escola, 173 apresentaram problemas de visão, ou seja, 25%. Desses, 117 não tinham convênio médico, então a professora foi atrás de outro suporte: consultas na rede pública com um especialista. "Procurei a Secretaria de Bem-Estar Social e a Secretaria de Saúde para que eles tivessem acesso às consultas. Desde o dia 3 de novembro, eles estão sendo atendidos pelo oftalmologista em horário especial, depois do expediente e aos sábados. As últimas consultas serão no dia 19", diz.

A maioria dos alunos apresentou astigmatismo, miopia e hipermetropia, mas um dos meninos foi diagnosticado com problema neurológico grave e vai a outro especialista e em um aluno da 6ª série foi detectado apenas 8% da visão, com danos irreversíveis.

Além disso, 26 alunos da escola ganharam óculos em uma parceria firmada com o Lions Clube.

"Cruzando essas informações confirmamos que os alunos com problemas visuais também têm notas baixas e ocorrências de indisciplina em sala de aula. De fato, não tinha como eles terem interesse nas aulas, simplesmente não conseguiam enxergar. Acreditamos que agora essa realidade vai mudar", diz a professora.

Prefeitura pode levar projeto a toda a rede pública de ensino

O resultado positivo do projeto implantado na Escola Estadual "Professora Chlorita de Oliveira Penteado Martins" empolgou a secretária de Saúde de Matão, Mara Caparelli.

Ela estuda ampliar o programa para todas as escolas públicas da cidade e está em negociação com o Lions Clube, entidade responsável pela doação de 26 óculos para

alunos carentes da EE "Chlorita".

O projeto pode entrar em atividade já no próximo ano.

Já o Governo do Estado celebra a iniciativa da professora. "Conseguimos diminuir a ocorrência dos sintomas decorrentes de problemas visuais, o que impede a concentração nas aulas, garantindo melhores condições de estudo. Além disso, podemos ajudar adolescentes de uma comunidade mais carente", afirma a dirigente regional de ensino